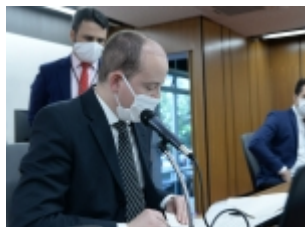


Após intermédio de Thiago Cota, UFOP realiza diagnóstico da Covid-19 em 33 cidades



Em duas semanas, a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) já realizou cerca de 300 testes de detecção do coronavírus. As amostras são enviadas pelas secretarias municipais de Saúde de Ouro Preto, Mariana e outras 31 cidades de abrangência da Superintendência Regional de Barbacena.

Em abril, o deputado estadual Thiago Cota intermediou a habilitação do Laboratório de Imunopatologia da UFOP junto à Secretaria de Estado de Saúde e à Fundação Ezequiel Dias (Funed). Este mês, o processo para integrar a Redelab Covid-19 foi finalizado com 100% de concordância e, desde o dia 14, a instituição de ensino e pesquisa está credenciada a realizar, com segurança, o diagnóstico para a doença.

Conforme o parlamentar, esse é um importante passo para controle e combate ao vírus. “Com os resultados, as prefeituras poderão elaborar políticas que respondam a verdadeira situação sanitária da cidade”, ressalta. Apesar da necessidade de medidas preventivas em qualquer situação, ele frisa que “locais com pouca incidência da doença, por exemplo, podem diminuir a imposição de ações restritivas à população”.

Como fazer o exame?

A UFOP não faz coleta de exames diretamente da população. Esse trabalho é executado nos postos de saúde e hospitais, que são os responsáveis por dar encaminhamento do material para a análise. O resultado é enviado por sistema eletrônico, de acordo com o código de protocolo, em até dois dias. O paciente deve solicitá-lo na Secretaria Municipal de Saúde do seu município.